



CONTEÚDOS INOVADORES NA EDUCAÇÃO FÍSICA: ESPORTES DE AVENTURA NA NATUREZA¹

Gabriel Vighini Garozzi²

Henrique Bernardino Vieira³

Matheus Oliveira Agnez⁴

RESUMO

O texto trata-se de um projeto de ensino, intitulado *Oficina de Docência em Vivências Corporais: esportes de aventura na natureza*. Realizado pelo PET-EF, da UFES, no segundo semestre do ano de 2016. A oficina proporcionou aos estudantes da graduação, conteúdos diferenciados da Educação Física, ampliando a formação e futura intervenção na área. A dinâmica da oficina foi pensada para fomentar a discussão sobre os conteúdos alternativos no ensino da Educação Física.

PALAVRAS-CHAVE: PET; Esportes; Conteúdos.

1 INTRODUÇÃO

A *Oficina de Docência em Vivências Corporais: esportes de aventura na natureza* foi um projeto criado e desenvolvido no segundo semestre do ano de 2016, pelo Programa de Educação Tutorial (PET), Educação Física (EF), do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD), da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Ele nasceu em função do grande interesse de os alunos do curso de EF buscarem ter novas experiências com conteúdos não contemplados no currículo de formação da licenciatura e do bacharelado.

O grupo PET EF/CEFD, vem explorando e fomentando, por meio de suas oficinas, os diferentes saberes com os quais a Educação Física pode se relacionar, oportunizando novos espaços e conteúdos para os graduandos de Educação Física do CEFD/UFES.

Os cursos de Educação Física (licenciatura e bacharelado) do CEFD/UFES, em suma, não disponibilizam informações e/ou conhecimentos sobre os esportes alternativos⁵. Dessa forma, o grupo produziu um projeto de ensino que pudesse trazer para o CEFD a introdução e o debate de esportes alternativos, que pudesse ser desenvolvido pelos bolsistas e por convidados externos ao grupo. Assim nosso objetivo central consistiu em proporcionar conteúdos inovadores para o ensino da

1 O presente trabalho contou com apoio financeiro da Sesu/MEC, por meio do PET EF.

2 Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), petcefd@gmail.com

3 Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), petcefd@gmail.com

4 Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), petcefd@gmail.com

5 Oliveira (2004) indica que capoeira, escaladas, caminhadas, passeios, bets, malha, peteca, outros, são entendidos como esportes alternativos.

EF, por meio da vivência de práticas que fugissem ao cotidiano e aos currículos prescritos dos cursos de EF do CEFD/Ufes.

Com base em algumas pesquisas, notamos, que nos últimos anos as práticas corporais em contato com a natureza vêm adquirindo cada vez mais importância e relevância, não apenas para atletas, mas também para aqueles adeptos das atividades radicais. Talvez tal fenômeno venha ocorrendo por esses esportes auxiliarem no cultivo de sentimentos positivos na sociedade contemporânea como a liberdade, o prazer, a ludicidade e a produção de adrenalina para a prática esportiva. Eles contribuem também com o bem estar físico, psicológico e emocional dos envolvidos (TAHARA e FILHO, 2009).

As atividades e práticas em contato com a natureza já existem há anos, Pereira e Armbrust (2010), apontam que na década de 1990 as atividades de lazer na natureza tiveram sua expansão potencializada, principalmente pela divulgação da mídia.

2 METODOLOGIA

Como previsto no Manual de Orientações Básicas (MOB), o PET busca colocar em prática os pilares ensino, pesquisa e extensão nas atividades desenvolvidas. Neste sentido, as oficinas que são realizadas buscam propiciar a mobilização com maior êxito destes pilares, além de ser um espaço que oportuniza aos petianos e outros alunos a terem uma formação ampla, compreendendo na prática o sentido do *aprender a aprender* (CHARLOT, 2000, p. 68), como solicitam as diretrizes da formação petiana, desenvolvendo a capacidade de coordenação, organização e avaliação de um projeto pedagógico.

O grupo PET EF intervém na universidade com projetos diferenciados que potencializam a formação dos graduandos e pessoas externas aos cursos de Educação Física, propiciando novos conhecimentos e práticas que geralmente não são desenvolvidas no decorrer da graduação. Buscando ampliar as atividades e intervenções do grupo, foi eleito, para o segundo semestre do ano de 2016, o tema dos Esportes e Práticas de Aventura na Natureza, que seria desenvolvido na oficina de Vivências Corporais. O tema partiu da proposta de um petiano egresso, juntamente com outro aluno da graduação que já desenvolviam tais práticas.

Para consolidar a ideia no planejamento anual, e organizar os conteúdos, contamos com o apoio de petianos e alunos não petianos que possuíam algumas vivências com tais práticas. Dessa forma elegemos quatro temas, a saber: o slackline, o rapel, o arvorismo e a escalada.

A oficina foi organizada de forma em que cada esporte/prática tinha um grupo de coordenação (petianos), e estes tinham a responsabilidade de organizar as aulas referentes à sua prática, incluindo, buscar literaturas específicas sobre a prática, organizar um texto retratando um pouco da história e da prática para a formulação de um fascículo, organizar materiais para a aula, acionar petianos, alunos da graduação ou pessoas inseridas em outros espaços que pudessem contribuir com seus conhecimentos e a experiências.

Fora elaborada uma ementa de forma conjunta. As aulas ficaram divididas em 15 encontros, a saber: aula inicial, em que foi apresentado o projeto da oficina, Aulas

teóricas e aulas práticas, Aula preparatória para a realização de um festival das atividades vivenciadas e a realização do festival, em que criamos a oportunidade para que os discentes compartilhassem os saberes adquiridos durante a oficina, colocando em prática o que havia sido vivenciado para um grupo de crianças, de uma determinada escola ou de um projeto da comunidade, e, após o festival, cada graduando deveria sintetizar sua experiência na oficina.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As experiências desenvolvidas como grupo e individualmente como professores em formação em Educação Física, tem demonstrado que os conteúdos alternativos são de grande relevância para as atuações e intervenções na área da Educação Física. Como estudantes, notamos, que mesmo na universidade, ainda existe pouca acessibilidade, ou, até mesmo ausência de algumas práticas, porém ainda sim, ao trabalhar e abordar temas que não são sistematizados na graduação, corre-se o risco de uma grande aceitação, ou não por conta dos alunos.

O apoio tutorial ao desenvolver e experienciar destes novos conteúdos na EF, tem abarcado e potencializado a formação não apenas do grupo como organizador, mas também dos professores,icineiros e alunos envolvidos no processo.

Percebemos o interesse dos alunos pelas modalidades experienciadas, pois em muitos casos, era a primeira vivência que cada participante estava tendo de tais temas. Por isso, a importância dessa grade extracurricular ofertada pela oficina. Tal fato nos revela que o projeto propiciou uma oportunidade significativa aos alunos de ampliar seus conhecimentos por meio da aprendizagem desses novos saberes. Pôde-se evidenciar esse interesse por parte dos alunos de conhecer novos conteúdos a partir do aumento do empréstimo de materiais referentes a essas temáticas, que fica registrado em um livro de controle do grupo, pois mesmo antes do término da oficina os participantes buscaram os materiais para ministrarem os novos saberes adquiridos em suas intervenções nos *Estágios Supervisionados dos cursos de EF*.

A ideia e disposição de levar novos conteúdos desafiadores para as aulas de estágio demonstra o quanto à oficina impactou e potencializou a formação dos alunos. Resultados assim estão muito ligados nas relações positivas que os alunos construíram com os novos conhecimentos adquiridos.

4 CONCLUSÃO

O PET EF emprega suas ações e projetos, instrumentos capazes de potencializar a formação dos bolsistas, e a todos os alunos da graduação que se sentem atraídos por suas propostas de ensino, de pesquisa e de extensão. Por mobilizar atividades que intensificam as relações com aprender a pesquisar, e, sistematizar e ensinar, o PET se torna um espaço enriquecedor principalmente para os bolsistas, fomentando a proatividade e a autonomia na formação, individual e coletiva dos membros do grupo.

A oficina trouxe uma grande percepção ao grupo, de como a relação entre os alunos da graduação e os novos conteúdos da EF é necessária e que os mesmos devem ser desenvolvidos na graduação, ou em algum outro espaço da universidade,

pois nem todos estes alunos teriam a oportunidade de vivenciar e conhecer minimamente tais conteúdos, e de forma sistematizada fora do espaço acadêmico. Uma vez que, muitos conciliam seu tempo entre, faculdade e estágio.

O fato de o grupo apresentar conteúdos inovadores para a formação do professor de EF nas oficinas faz do PET um grande, e um dos principais aliados da graduação. De forma a fomentar o interesse dos professores em formação pelo novo, mostrar as possibilidades da EF, além de, ser um espaço que busca interação entre o meio acadêmico e as experiências de professores anônimos.

A partir da visão do grupo, o mesmo se aprimora por meio de atividades como a *Oficina de Docência em Vivências Corporais: esportes de aventura na natureza*, isso se evidencia na avaliação do grupo PET EF em relação ao projeto de formação.

INNOVATORS CONTENTS: ADVENTURE SPORTS IN NATURE

ABSTRACT: The text is a teaching project, entitled Teaching Workshop on Body Experience: adventure sports in nature. Performed by PET-EF, UFES, in the second half of 2016. The workshop provided students Undergraduate content differentiated from Physical Education, expanding the training and future intervention in the area. The dynamics of the workshop was designed to foster the discussion of alternative contents in physical education teaching.

KEYWORDS: PET; Sports; Contents.

CONTENIDOS INNOVADORES: DEPORTES DE AVENTURA EN LA NATURALEZA

RESUMEN: El texto se refiere a un proyecto educativo, llamado "La enseñanza sobre Experiencias corporal: deportes de aventura en la naturaleza". Realizado por el grupo PET-EF, de la Ufes, en la segunda mitad del año 2016, el taller, proporcionado a los estudiantes que están en graduado, contenidos diferenciados de la Educación Física, expandiendo la formación. La dinámica del taller se estructuró para fomentar la discusión acerca de los contenidos alternativos en la enseñanza de la Educación Física.

PALABRAS CLAVE: PET; Deportes; Contenidos.

REFERÊNCIAS

CHARLOT, B. **Relação com o saber:** elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

OLIVEIRA, A. A. B de. Planejando a educação física escolar. **EDUCA** – Revista Multidisciplinar em Educação (UNIR), Porto Velho: Rondônia, 2004.

PEREIRA, D. W.; ARMBRUST, I. **Pedagogia da Aventura:** os esportes radicais, de aventura e de ação na escola. Jundiaí: Fontoura, 2010.

TAHARA, A. K.; FILHO, S. C. Atividades físicas de aventura na natureza (AFAN) e academias de ginástica: motivos de aderência e benefícios advindos da prática. **Movimento** (ESEF/UFRGS), v. 15, n. 3, p. 187-208, 2009.